

VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO

Aumentam serviços — de atendimento integrado

Os serviços de atendimento integrado às vítimas de Violência Baseada no Género (VBG) aumentaram nos últimos cinco anos no país de 221, em 2014, para 1095, no presente ano.

Trata-se de espaços onde os sobreviventes de VBG encontram assistência para aliviar o seu sofrimento, ao mesmo tempo que se criam condições para o encaminhamento dos casos para as instâncias judiciais.

Nestes locais, alguns dos quais instalados nas unidades sanitárias, estão disponíveis profissionais de saúde, acção

social, agentes da Polícia, representantes do Instituto de Patrocínio Para Assistência Jurídica (IPA) e, por vezes, procuradores.

Falando recentemente em Maputo, na Reunião Nacional de Género e Resposta à VBG no sector de Saúde, a ministra do pelouro, Nazira Abdula, disse que o incremento destes serviços contribui, de alguma forma, para o aumento de denúncias de casos de violência nos últimos anos.

Segundo ela, nos primeiros nove meses deste ano foram atendidos no Serviço Nacional de Saúde de um total de 52.169

casos de violência doméstica, um aumento em 12 por cento, se comparado com o igual período de 2018. No mesmo intervalo, houve incremento de episódios de violência física de 18.305 para 20839 casos.

A ministra disse que a expansão dos serviços de atendimento integrado faz parte do cumprimento do Plano Quinquenal do Governo, prestes a terminar, e contou com fundos do Estado e parceiros.

O evento foi uma oportunidade para os diferentes intervenientes, em particular os profissionais de saúde, para discutir os desafios que ainda

prevalecem no combate da VBG.

“A violência é um dos motivos subjacentes à utilização dos serviços de saúde, embora raramente seja explicitamente revelada. Os prestadores de cuidados de saúde são, muitas vezes, o primeiro ponto de contacto dos sobreviventes/vítimas de violência, no entanto, ela ainda é frequentemente invisível para os técnicos de saúde”, referiu, reiterando o compromisso do executivo de garantir o acesso atempado e eficiente no atendimento às vítimas nas unidades sanitárias.

Notícias
Nacional
Pág. 06
16.12.2019
Ed. 30.856